

Carta do
Presidente | WALTER SCHALKA

Olhos postos no futuro

[GRI 102-14]

A Suzano atravessou um dos períodos mais emblemáticos de sua história em 2019. Tudo o que vivemos e construímos no ano desde o momento da fusão, em 14 de janeiro, ajudará a viabilizar a atuação da companhia no longo prazo. Definimos e trabalhamos em alguns eixos fundamentais nesse período: captura de sinergias, integração de processos e sistemas e, não menos importante, disseminação de nossos Direcionadores de Cultura e divulgação da nossa visão estratégica, que nos auxiliam a construir o futuro que queremos para nós e para o mundo.

Outra prioridade da Suzano em 2019 foi elevar a governança corporativa alinhando nossas práticas à Certificação SOx (Lei Sarbanes-Oxley), uma vez que passamos a negociar nossas ações na Bolsa de Nova York. Para isso, fizemos uma criteriosa revisão de processos e atividades a fim de nos ajustarmos a essas normas, considerando o *enforcement* da cultura de gestão e controle desdobrada para toda a empresa.

Para além dos nossos muros, fomos surpreendidos pela queda brusca no preço da celulose. No início, é verdade, subestimamos os efeitos das incertezas geradas pela guerra comercial entre Estados Unidos e China. A queda no preço da celulose e o processo de desestocagem pelo qual o setor passou ao longo do ano impactaram o nosso negócio. Tivemos de tomar medidas como a redução da produção, que implicou algumas alterações em operações logísticas, florestais e industriais.

A turbulência no mercado gerou, por um lado, perda de rentabilidade e uma multiplicidade de negociações com fornecedores nas mais variadas etapas de nossa cadeia. Por outro, aproximou muito nosso time na busca por soluções para vencer esses desafios. Transformamos as dificuldades em oportunidades diárias de exercitar nossos pilares de cultura, que são inegociáveis: somos gente que inspira e transforma, geramos e compartilhamos valor e acreditamos que só é bom para nós se for bom para o mundo.



Foto: Sérgio Zacchi

Durante o ano de 2019, tivemos uma série de eventos relevantes, que exigiram uma mudança de postura das empresas brasileiras, e a Suzano deixou claro seu posicionamento. Sabemos da nossa importância como agente transformador e, por isso, entendemos a necessidade de sermos proativos em relação a essas questões. Assim, fomos a público apresentar nosso ponto de vista.

Trabalhamos, ainda, na visão estratégica de longo prazo analisando megatendências e oportunidades para nosso negócio. Elaboramos, também, nossa estratégia de sustentabilidade e entendemos que somos parte da solução para os desafios da sociedade. Desenvolvemos produtos renováveis, recicláveis e biodegradáveis a partir da árvore e temos a visão estratégica de expandir o mercado da nossa biomassa, a mais competitiva do mundo.

Traçamos metas ambiciosas para ser atingidas até 2030: queremos ser **ainda mais *climate positive***, removendo 40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera; **mitigar o problema da distribuição de renda**, possibilitando a ascensão de 200 mil pessoas para cima da linha da pobreza em nossa área de influência; **e substituir plásticos e derivados do petróleo**, ofertando 10 milhões de toneladas de produtos de origem renovável.

Nenhum de nós terminou o ano de 2019 como começou. Todos os colaboradores e parceiros-chave deram um pouco de si para a construção de um novo futuro para a companhia. A jornada só está começando, e 2020 será um ano de muitos desafios e conquistas para a Suzano.

Walter Schalka
Presidente da Suzano S.A.